

DO PAPEL AO PATRIMÔNIO ESCOLAR: ESTUDO DE CASO SOBRE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO A PARTIR DO ACERVO DO CENTRO DE MEMÓRIA E PESQUISA HISALES/UFPEL

ANA BEATRIZ MOREIRA DE LIMA¹; KETLIN VITORIA MENEGUSSE²; MARIANA PASETTO CORRÊA³; CHRIS DE AZEVEDO RAMIL⁴; SILVANA DE FÁTIMA BOJANOSKI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – ana-bia.lima@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ketlin-mene@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – maripasettocorrea19@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – chrisramil@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – silbojanoski@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

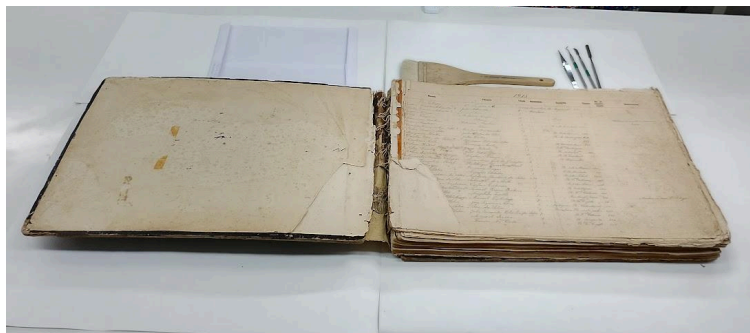
Este trabalho aborda os procedimentos de conservação aplicados no Livro do 1º Colégio Elementar de Pelotas, documento histórico e centenário. A obra apresentada neste estudo de caso faz parte do acervo do Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares - Hisales¹, vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (FaE/UFPEL), que tem como objetivo investir na salvaguarda do patrimônio histórico-educativo e na manutenção da história e memória da educação.

Trata-se do Livro de inscrições de alunos, do Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, de Pelotas/RS, iniciado no ano de sua fundação, em 1913. Foi doado ao Hisales em 19 de setembro de 2023, no ano em que a instituição celebrava 110 anos, tendo sido este o 1º Colégio Elementar de Pelotas/RS. A iniciativa foi da profª Fernanda Andara Pereira Dutra, acompanhada das professoras Cíntia Soares e Cristiane Vasconcelos, que encontraram este livro e perceberam a importância de preservá-lo pelo seu valor histórico-educativo. Em 18 de março de 2025, o Hisales, através das coordenadoras profas. Dras. Chris Ramil e Vania Thies, firmaram uma parceria de trabalho com a profa. Dra. Silvana Bojanoski, especialista em conservação e restauração em obras de papel do curso de Conservação e Restauração da UFPEL, junto à sua equipe de alunas, para a realização de um tratamento para conservação deste caderno, que se encontrava bastante comprometido.

Figura 1 - Registro do Livro de inscrições de alunos

¹ Para saber mais sobre o Hisales: *site* - wp.ufpel.edu.br/hisales, redes sociais - @hisales.ufpel (Facebook e Instagram) e e-mail - grupohisales@gmail.com.

² Ana Beatriz Moreira de Lima e Ketlin Vitoria Menegusse são bolsistas do Programa Educacional Tutorial (PET) Conservação e Restauro.



Fonte: Ana Beatriz, 2024.

O maior problema identificado era a infestação de insetos xilófagos, comprometendo não somente a integridade do livro mas expondo o resto do acervo a um possível ataque. A proposta de tratamento foi realizar a desinfestação utilizando técnicas de congelamento do livro, visando a eliminação das pragas. Posteriormente a higienização para retirada de outros agentes deteriorantes, como incrustações, sujidades e fitas adesivas.

2. METODOLOGIA

A princípio, durante uma visita a convite da professora Chris Ramil, a professora Silvana Bojanoski e alunas, fizeram uma análise visual do estado em que o livro se encontrava. Em seguida, o livro foi transferido para o Lapel - Laboratório de Conservação e Restauração de Papel, a fim de isolar do restante do acervo do Hisales, e também realizar o tratamento de desinfestação.

Como a desinfestação era o foco principal de uma ação imediata para manter a integridade da obra, foi decidido que o livro deveria passar por processo de congelamento antes de passar pela etapa de higienização mecânica. A opção pelo congelamento insere-se em um contexto de escolhas de tratamentos menos agressivos aos acervos e à saúde das pessoas, uma vez que não são utilizados nenhum pesticida ou produtos químicos.

Sendo assim, o livro foi envolvido em um plástico resistente, e com a utilização de um pequeno aspirador, todo ar interno que foi possível retirar, foi removido, a fim do oxigênio interno não correr o risco de cristalizar dentro do saco plástico e danificar a obra em seu processo de descongelamento, sua abertura foi então, amarrada com um barbante bem firme, tentando ao máximo impedir que o oxigênio se instalasse novamente no local.

Uma vez que a obra se encontrava dentro do freezer, o procedimento nomeado *fast-freeze* iniciou-se. Após 15 (quinze) dias com a temperatura à - 25°C (vinte e cinco graus negativos), o freezer foi desligado, sendo mantido fechado por 24 horas e depois de aberto, foi necessário mais 24 horas para abrir o plástico que envolvia a obra.

A desinfestação da obra foi bem sucedida, seu descongelamento ocorreu como esperado e nada que atingisse sua aparência estética ou danificasse sua função estrutural sucedeu-se. O livro histórico já se encontra no processo de higienização, com a utilização de uma trincha macia, higienizando-o página por página, após a finalização desse processo, será necessário adquirir um bom acondicionamento para a obra.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS



Durante os procedimentos foi observado a descrição de anotações, onde, além do nome e filiação dos estudantes, havia a documentação de alunos estrangeiros de diversos países (Uruguai, Argentina, Itália que eram alfabetizados e educados no Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, de Pelotas/RS - 1º Colégio Elementar de Pelotas, se acaso algum estudante havia se transferido para outra cidade ou até mesmo, se o estudante havia falecido. Essas informações são de grande relevância histórica e cultural, pois revelam não apenas dados educacionais, mas também aspectos sociais e migratórios da cidade de Pelotas no início do século XX. Preservar documentos como este contribui para compreender a formação cultural local e os diferentes modos de registro e documentação escolar, que variam conforme o tempo e a região.

4. CONSIDERAÇÕES

A preservação do *Livro de Inscrições de Alunos* do 1º Colégio Elementar de Pelotas representa um avanço significativo para a cultura e a memória educacional pelotense. O documento, além de seu valor histórico, evidencia a importância da conservação preventiva para salvaguardar registros que refletem processos documentais e educacionais de sua época. O trabalho realizado demonstrou a relevância da adoção de técnicas de conservação seguras e adequadas, como a desinfestação por congelamento, aliada ao processo de higienização e à futura etapa de acondicionamento. Dessa forma, assegura-se não apenas a integridade física da obra, mas também a preservação de sua função como fonte histórica e cultural.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANADIAN INSTITUTE CONSERVATION. **Controlling Insect Pests with Low Temperature.** CCI Notes 3. Disponível em: <https://www.canada.ca/content/dam/cci-icc/documents/services/conservation-preservation-publications/canadian-conservation-institute-notes/3-3-eng.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2022.

OGDEN, S. et al. Emergências com Pragas em Arquivos e Bibliotecas. **Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos**, 2. ed. — Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2001.

National Park Service. **An Insect Pest Control procedure: the freezing process**. In: Conserv O Gran, n. 3/6, jul. 1994. Disponível em: <https://www.nps.gov/museum/publications/conservation/03-06.pdf>. Acesso em 12 mar. 2022.

QUEIROZ, M. O. et al. Congelamento, limpeza e higienização da obra. **Revista Brasileira de Arqueometria, Restauração e Conservação — ARC**. AERPA Editora, v. 2, n. 1, 2011. (Edição Especial - Material didático do Curso de Introdução a Conservação e Restauro de Acervos Documentais em Papel — CICRAD 2011).